

O PAPEL DO TUTOR COMO MEDIADOR DA APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Maringá – PR – Maio – 2014

ROSIMEIRE APARECIDA MONTEIRO SILVEIRA – UNICESUMAR

rosimeire.monteiro@unicesumar.edu.br

MARCIA MARIA PREVIATO DE SOUZA – UNICESUMAR

marcia.previato@unicesumar.edu.br

WILLIAN VICTOR KENDRICK DE MATOS SILVA - UNICESUMAR-

Willian@unicesumar.edu.br

Classe Investigação Científica

Setor Educacional Educação Superior

Classificação das Áreas de Pesquisa em EAD Ensino e Aprendizagem em EAD

Natureza do Trabalho Relatório de Estudo Concluído

RESUMO

A adesão aos cursos superiores na modalidade a distância tem aumentado significativamente a partir dos anos 2000. Diante desta informação pretende-se com esse trabalho responder a seguinte problemática: Qual o papel do tutor na educação a distância? Este artigo justifica-se pela necessidade de compreender a importância do trabalho deste profissional na educação superior a distância, e objetiva esclarecer a relevância da atuação da tutoria para os alunos. Esta pesquisa será bibliográfica e sistemática, ou seja, implicará na revisão bibliográfica da história da Educação a distância e no levantamento de dados sobre o tema abordado na literatura disponível no banco de dados *scielo*. A revisão sistemática dos artigos encontrou quatro artigos relacionados a tutoria. Os artigos levantados nos levam a refletir sobre o tutor como mediador entre o conhecimento e o aluno; o suporte ao professor formador da disciplina; o feedback do desenvolvimento de cada aluno estabelecendo contato direto com os alunos e participando do processo de ensino e aprendizagem.

Palavras-chave: Educação a Distância, Tutor, Mediador, Aprendizagem.

1- Introdução

O mercado de trabalho está cada dia mais exigente, desta forma obrigando a sociedade a buscar conhecimento em todas as áreas do conhecimento, principalmente nos cursos superiores, para formação do capital humano.

Para Belonni (2005), vivemos em sociedades radicalmente modernas, globalizadas, nas quais reinam condições de produção econômica ditas pós-fordistas e pós-industriais, legitimadas por uma ideologia neoliberal que coloca toda a responsabilidade de progressão de qualidade de vida no indivíduo.

Em meio a essa realidade, a adesão aos cursos superiores na modalidade a distância tem aumentado significativamente nos últimos anos. Nessa modalidade uma nova função é principiada, o papel do professor adjetivado aqui como tutor, para ajudar esses alunos.

Para Costa (2013) a palavra tutor pode ser atrelada aos conceitos de guia, protetor, diretor, fiscalizador, orientador, dentre outras funções, dependendo da perspectiva pedagógica adotada pelo modelo de educação a distância. Prado (2012) acredita que o tutor tem papel fundamental na Educação a Distância, pois garante a inter-relação personalizada e contínua do aluno no sistema e viabiliza a articulação necessária entre os elementos do processo e execução dos objetivos propostos.

Portanto, ao considerarmos todas essas percepções, verificamos a necessidade de realizar o referido artigo que consiste no desenvolvimento de uma pesquisa sistemática, ou seja, específica, no que diz respeito a analisar sistematicamente o papel do tutor na educação a distância, a luz do conhecimento que tem sido produzido.

Este trabalho objetiva compreender a importância do papel do tutor na EAD (Educação a Distância), justifica-se pela necessidade de compreender a importância da tutoria na Educação a Distância, na tentativa de responder a seguinte problemática: Qual o papel do tutor na EAD? Quais as possibilidades de atuação deste profissional? Desta forma, para discutir a relevância da tutoria a distância utilizamos o método da revisão bibliográfica sistematizada em artigos científicos publicados na base de dados *Scielo*.

Uma revisão sistemática, assim como outros tipos de estudo de revisão, é uma forma de pesquisa que utiliza como fonte de

dados a literatura sobre determinado tema. Esse tipo de investigação disponibiliza um resumo das evidências relacionadas a uma estratégia de intervenção específica, mediante a aplicação de métodos explícitos e sistematizados de busca, apreciação crítica e síntese da informação selecionada (SAMPAIO; MANCINI, 2007, p. 84).

Para esta revisão é necessário escolher uma ou mais bases de dados e realizar uma pesquisa de todos os artigos que estão disponíveis sobre o tema escolhido, neste caso rever o papel do tutor na EAD, assim para realizar esta busca foram escolhidos os descritores: Educação a Distância e tutor, estes descritores servirão de palavras-chave para busca de artigos na base de dados *Scielo*, que foi escolhida como fonte de pesquisa, para cada descritor foi realizada uma busca e então os artigos encontrados foram somados.

O critério utilizado para a seleção destes trabalhos exigiu que os artigos estivessem indexados na base de dados *Scielo*, publicados em periódicos nacionais e que abordassem a Educação a distância e o papel do tutor/mediador¹. Não foi estabelecido um período de publicação para seleção destes artigos.

2- Referencial teórico

Para entender o papel do tutor, primeiramente é necessário entender o significado da palavra tutor, o que podemos ver segundo o dicionário Aurélio

tu.tor **1** *Dir* Aquele que, por disposição testamentária ou por decisão do juiz, está encarregado de uma tutela ou tutoria. **2** O que protege, ampara ou dirige; defensor. **3** *Agr* Estaca ou vara cravada no solo, para amparar e segurar uma planta cujo caule é flexível ou demasiado débil. *T. dativo*: o que exerce a tutela dativa. *T. legítimo*: o que exerce a tutela legítima. *T. testamentário*: o que exerce a tutela testamentária (FERREIRA, 2010, p. 763).

O tutor já atuou em várias funções no decorrer da história. Para Ruckstadter (2011) a definição de tutor no modelo inicial, na educação medieval pode ser compreendida como um protetor, um guia. No início do processo educacional a distância nos cursos por correspondência, o tutor não tinha muito valor, pois seu papel era de apenas acompanhar o processo de aprendizagem dos alunos. O sentido que se deu à tutoria a partir do século XX é o que hoje norteia os atuais programas de educação a distância.

¹ Este profissional (tutor) também é chamado de mediador.

Assim como afirma Costa (2013, p. 106):

Entende-se que a função do tutor assume várias significações de acordo com o tempo histórico no qual está inserido bem como depende da estrutura organizativa de cada instituição. Seu significado etimológico ganha novas interpretações e exige desse profissional o comprometimento e o conhecimento da EAD. Assim, não basta apenas ter a vontade de ser um tutor, é preciso estar envolvido em todo o processo que o constitui.

A EAD traz o professor na função de tutor a distância, com a missão de orientar/ mediar as atividades dos alunos desta modalidade. Segundo o MEC² (BRASIL, 2007) o corpo de tutores desempenha papel de fundamental importância no processo educacional de cursos superiores a distância e compõem quadro diferenciado, no interior das instituições.

A **tutoria a distância** atua a partir da instituição, mediando o processo pedagógico junto a estudantes geograficamente distantes, e referenciado aos polos descentralizados de apoio presencial. Sua principal atribuição deste profissional é o esclarecimento de dúvidas através fóruns de discussão pela Internet, pelo telefone, participação em videoconferências, entre outros, de acordo com o projeto pedagógico (BRASIL, 2007, p. 21).

Desta forma, o tutor trabalha com os alunos por meio das tecnologias, contribuindo para sua aprendizagem com mensagens, recados e orientações por meio do ambiente virtual de aprendizagem (AVA), telefone, e-mail, internet e outros, não chegando a atuar pessoalmente com esse aluno, assim esclarecendo o termo tutor a distância, explicando a distância geográfica entre tutor/aluno.

O motivo de se destacar o diálogo entre os tutores decorre do fato de que nesse ambiente é possível extrapolar a mera indicação de uma leitura do livro texto, acrescentando informações complementares que enriquecem a abordagem dos conteúdos propostos na disciplina. Por tudo isso, conclui-se que está havendo uma mediação na comunicação professor-aluno em relação aos conteúdos trabalhados. (COSTA, 2013, p. 114).

Em documento publicado pelo MEC o tutor deve ser compreendido como um dos sujeitos que participa ativamente da prática pedagógica. Suas atividades desenvolvidas a distância e/ou presencialmente devem contribuir para o

² Ministério da Educação

desenvolvimento dos processos de ensino e de aprendizagem e para o acompanhamento e avaliação do projeto pedagógico (BRASIL, 2007).

De acordo com Costa (2013), o tutor deixa de ser um apêndice do professor pesquisador, que seleciona os conteúdos que comporão sua disciplina e orienta a direção da construção dos conhecimentos pelos alunos e passa a ser seu parceiro. Portanto, ambos dividem a responsabilidade de gerenciamento das condições de aprendizagem dos alunos.

Para Costa (2013) e para Brasil/MEC Brasil (2007) são atribuições do tutor:

- Mediar a comunicação de conteúdos entre o professor e os estudantes;
- Acompanhar as atividades discentes, conforme o cronograma do curso;
- Apoiar o professor da disciplina no desenvolvimento das atividades docentes;
- Manter regularidade de acesso ao Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA e responder às solicitações dos alunos no prazo máximo de 24 horas;
- Estabelecer contato permanente com os alunos e mediar as atividades discentes;
- Colaborar com a coordenação do curso na avaliação dos estudantes;
- Participar das atividades de capacitação e atualização promovidas pela instituição de ensino;
- Elaborar relatórios mensais de acompanhamento dos alunos e encaminhar à coordenação de tutoria;
- Participar do processo de avaliação da disciplina sob orientação do professor responsável.

O tutor a distância deve realizar as atividades citadas anteriormente no seu dia-a-dia como deveres fundamentais que compõem sua função, atendendo as atribuições citadas acima pelo MEC, mas também atendendo as necessidades dos alunos quanto a ambientação do *modle*, ajudando a entender o funcionamento do (AVA), assim proporcionando ao aluno mais facilidade de acesso e realização das atividades neste ambiente.

3- Procedimentos metodologicos

Foi realizada uma revisão de literatura objetivando compreender a importância do papel do tutor/mediador na Educação a Distância. Foi realizada também uma revisão sistemática de artigos sobre o tutor na Educação a Distância na base de dados *Scielo*, com o descritor tutor encontramos 46 artigos,

com o descritor Educação a Distância, foram encontrados 152 artigos, somando um total de 198 artigos. Como critério de exclusão foi estabelecido os artigos que não abordaram o tema proposto, ou seja que não estavam relacionados aos descritores, tutoria, medição e Educação a Distância. Com esses critérios, após análise dos títulos e resumos, foram selecionados 04 artigos que abordaram a temática tratada. Os artigos selecionados foram lidos na íntegra para serem analisados levando em consideração: título, o tipo de pesquisa usada e sua utilização/finalidade.

4- Discussão

No primeiro artigo: Espaço virtual de um grupo de pesquisa: o olhar dos tutores de Prado (2012) procurou produzir e socializar o conhecimento na área de tecnologia da informação e comunicação. Este estudo foi realizado por tutores com objetivo de relatar a construção do ambiente virtual de aprendizagem e a experiência dos tutores como mediadores de um grupo de pesquisa na plataforma *Moodle*. Nesta pesquisa observaram a importância da formação e capacitação do tutor/mediador.

A tutoria de um ambiente virtual exige do tutor o desenvolvimento de algumas competências, como a capacidade de gerenciar equipes, habilidades de criar interesse do grupo, habilidade gerencial para coordenar discussões e trabalhos em grupo e promover um ambiente colaborativo. Deste modo, o tutor é um articulador nos processos de EAD, enfatizando os elementos necessários para o desenvolvimento dos participantes (PRADO, 2012, p. 249-250).

Nesta perspectiva, o tutor é visto como integrante indispensável no bom desenvolvimento de um curso na modalidade a distância. Para Prado (2012) o tutor tem papel fundamental na EAD, pois garante a inter-relação personalizada e contínua do aluno no sistema e viabiliza a articulação necessária entre os elementos do processo e execução dos objetivos propostos.

O segundo artigo intitulado: A prática dos tutores em um programa de formação pedagógica a distância: avanços e desafios de Barbosa e Rezende (2006), apresenta uma abordagem quanti - qualitativa tendo um olhar para a compreensão da prática dos tutores realizada no âmbito de um programa de formação pedagógica a distância com trabalhadores da área de enfermagem,

buscando conhecer a prática dos tutores e os obstáculos e desafios enfrentados por eles na ação educativa a distância.

Diante deste trabalho, as dificuldades que os tutores apontaram foram: dificuldade em assimilar a concepção pedagógica construtivista nas atividades de tutoria, dificuldade no uso das tecnologias; falta de infraestrutura de telecomunicações de alguns municípios (polos presenciais); dificuldade em realizar atividades necessárias ao desenvolvimento do curso em função da falta de tempo.

Os tutores consideram muito trabalhoso desempenhar a tutoria, seja por representar uma sobrecarga de trabalho, seja por ser uma nova experiência para a qual não há modelo predefinido a ser seguido. Para eles, dar conta de todas as exigências que o processo educativo a distância impõe e, ainda, manter a constante interação com o aluno, é um grande desafio (BARBOSA; REZENDE, 2006, p. 482).

O tutor ainda não tem uma função pré estabelecida a ser seguida, mesmo ocupando um papel indispensável na formação dos alunos da EAD. Para Barbosa e Rezende (2006) o tutor recebe varias denominações, tais como: orientador, professor, facilitador da aprendizagem, tutor-orientador, tutor-professor, e até mesmo animador de rede. Entretanto, o perfil de tutor ainda não está completamente configurado e, nessa indeterminação de funções, o professor é quem tem ocupado esse lugar.

O terceiro artigo: O tutor em Educação a Distância: análise ergonômica das interfaces mediadoras de autoria de Sarmet e Abrahao (2007) objetivou investigar o impacto do uso de ferramentas informatizadas na atividade dos tutores de cursos via Internet. A amostra foi composta por quatro tutores, com características distintas. Esta pesquisa apontou a incerteza e variabilidade das demandas dos alunos e o impacto das ferramentas informatizadas na atividade, a necessidade de compreender quem é o tutor na EaD.

Para Sarmet e Abrahao (2007) o papel do tutor é mediar a interação entre os instrutores, os alunos e as Escolas Licenciadas, bem como atender às diferentes demandas dos alunos, assim a tutoria, portanto, se apresenta como uma das funções que o professor a distância passa a assumir.

Esta pesquisa de Sarmet e Abrahao (2007) conclui que o papel do tutor é mediar a interação entre os instrutores, os alunos e as Escolas Licenciadas, bem

como atender às diferentes demandas desses alunos. A educação é a base da construção da cidadania e da inclusão social. Elaborar sistemas de ensino que ampliem o espectro de informações transmitidas à população, bem como aumentar o contingente de pessoas que possam usufruí-lo são, sem dúvida, ações relevantes. Nessa perspectiva, esta pesquisa é de grande importância para a definição do papel do tutor/mediador.

O quarto e último artigo tem como título: O *feedback* e sua importância no processo de tutoria a distância, dos autores Abreu-e-Lima e Alves (2011), questiona o ingresso deste novo profissional da educação – o tutor – na equipe pedagógica; e a importância de sua interação com os alunos. Busca descrever os modelos de *feedback* adotados nos cursos de EAD ministrados em uma universidade federal brasileira. Desta forma, o estudo indicou que o *feedback* pode ser classificado como “imediate” ou “adiado”. “Imediato” é aquele ofertado logo após o estudante finalizar ou postar o exercício ou tarefa, e “adiado” é o publicado minutos, horas ou dias depois.

[...] a oferta de feedback deve ser “constante” não implica que haja um consenso sobre o tempo compreendido entre uma dúvida do aluno e o devido feedback. A decisão de qual o intervalo ideal de tempo entre uma questão feita pelo aluno e o momento de dar a resposta pode variar entre os tutores. (ABREU-E-LIMA; ALVES, 2011, p. 201).

Os artigos analisados apresentaram relevância no papel do tutor a distância, apresentando suas atribuições e a necessidade desta função para a EAD, cumpriram os objetivos propostos de definir o papel do tutor/mediador na Educação a Distância de interação entre o aluno e o conhecimento e pontuaram alguns aspectos para que este profissional desempenhe seu papel de forma a atender melhor o aluno desta modalidade como também atender as necessidades do aluno quanto a ambientação no AVA, e auxiliar o professor formador nas aulas e atividades realizadas.

5- Considerações finais

A revisão bibliográfica realizada neste trabalho trouxe a importância da EAD no Brasil e a necessidade de compreender os avanços que contemplam esta modalidade no contexto da sociedade brasileira. Dentre as questões

consideradas no decorrer da pesquisa, destacamos a importância da tutoria no processo de ensino e aprendizagem dos alunos desta modalidade.

Contribuímos que a compreensão da função do tutor na Educação a Distância é essencial para o desempenho dos profissionais que atuam nesta função e para que os alunos entendam a importância do papel desse profissional que atua como mediador entre o conhecimento e os alunos.

Desta forma, a revisão dos quatro artigos pesquisados na *Scielo* apresentam o tutor como mediador da comunicação de conteúdos, dando suporte ao professor formador da disciplina, fornecendo o *feedback* do desenvolvimento de cada aluno individualmente, estabelecendo contato direto com os alunos e participando do processo de avaliação. Cabe, também a este profissional sugerir atividades e leituras que podem complementar a disciplina, ajudando o aluno na construção do seu conhecimento, para que esse se torne significativo no decorrer do curso e na futura vida profissional.

6- Referências

ABREU-E-LIMA, Denise Martins de; ALVES, Mario Nunes. O *feedback* e sua importância no processo de tutoria a distância. **Pro-Posições**, Campinas, v. 22, n. 2, ago. 2011. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-73072011000200013&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 6 nov. 2013.

BARBOSA, Maria de Fátima S. O.; REZENDE, Flavia. A prática dos tutores em um programa de formação pedagógica a distância: avanços e desafios. **Interface (Botucatu)**, Botucatu, v. 10, n. 20, dez. 2006. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-32832006000200014&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 9 jul. 2013.

BELLONI, Maria Luiza. Educação a distância e inovação tecnológica. **Rev. Trabalho, Educação e Saúde**. Rio de Janeiro, 2005.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação a Distância. **Referenciais de qualidade para educação superior a distância**. Brasília, DF: MEC, 2007.

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que dispõe sobre a Diretrizes e Bases da Educação**. Brasília, DF: MEC, 2005. Disponível em: <www.mec.gov.br>. Acesso em: 5 nov. 2013

COSTA, Maria Luisa Furlan. **Educação a distância no Brasil**. Maringá: Eduem, 2013.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Míni dicionário Aurélio da língua portuguesa**. 8. ed. Curitiba: Ed. Positivo, 2010.

PRADO, Cláudia et al. Espaço virtual de um grupo de pesquisa: o olhar dos tutores. **Rev. esc. enferm.**, São Paulo: USP, v. 46, n. 1, fev. 2012. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342012000100033&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 30 out. 2013.

RUCKSTADTER, Vanessa Campos Mariano. **Tutoria e o processo de mediação em EaD**. Maringá: EDUEM, 2011.

SAMPAIO, Rosana Ferreira.; MANCINI, Marisa Cotta. Estudos de revisão sistemática: um guia para síntese criteriosa da evidência científica. **Rev. bras. fisioter.**, São Carlos, v. 11, n. 1, fev. 2007. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-35552007000100013&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 6 nov. 2013.

SARMET, Maurício Miranda; ABRAHAO, Júlia Issy. O tutor em Educação a Distância: análise ergonômica das interfaces mediadoras. **Educ. rev.**, Belo Horizonte, n. 46, dez. 2007. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-46982007000200004&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 5 nov. 2013.

Contatos:

Rosimeire Aparecida Monteiro Silveira
Rua: José Lourenço dos Santos, 548A – Maringá PR
Fone: (44) 9118-0399/ (44) 9882-4640
E-mail: rosimeire.monteiro@unicesumar.edu.br

Marcia Maria Previato de Souza
Rua: Belém, 267 – Maringá PR
Fone: (44) 3029-8331/ (44) 9146-3374
E-mail: marcia.previato@unicesumar.edu.br

Willian Victor Kendrick DE Matos Silva
Avenida Guedner, 1610 – Maringá PR
Fone: (44) 30276360
E-mail: wilian@unicesumar.edu.br